



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Pesquisa e Acompanhamento Docente – CPAD
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2006.1

1 – Identificação					
1.1. Centro: HUMANIDADES					
1.2. Departamento: CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO					
1.3. Disciplina: INTRODUÇÃO AO CONTROLE BIBLIOGRÁFICO	1.4. Código: HE182	1.5. Caráter:			1.6. Carga Horária:
		Sem	Anu al	Obri g.	Opt.
		X		X	
1.7. Professor (es): EDUARDO FREIRE BARBOSA					64h/a
1.8. Curso(s): BIBLIOTECONOMIA					
2. Justificativa					
<p>Desde que a humanidade passou a registrar o conhecimento que produzia, existe a preocupação organiza-lo de modo que este não se perca ou, simplesmente, seja ignorado. Com a criação da Imprensa e, mais recentemente, com a evolução tecnológica que possibilitou o crescimento vertiginoso da produção literária e sua distribuição, a criação de mecanismos de controle desta produção tornou-se ainda mais importante. Dado o compromisso da Biblioteconomia com a organização dos registros do conhecimento para sua utilização pela sociedade, a compreensão do Controle Bibliográfico Universal desponta como imprescindível aos futuros bibliotecários.</p>					
3. Ementa					
<p>Organismos internacionais e nacionais envolvidos com o Controle Bibliográfico. Princípios, finalidades, objetivos e evolução do controle bibliográfico. Conceito e objetivo. A problemática do Controle Bibliográfico no Brasil.</p>					
4. Objetivos - Gerais e Específicos					
4.1. Geral:					
<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar os alunos sobre a importância do Controle Bibliográfico Universal para o desenvolvimento da sociedade destacando seus agentes e mecanismos.					
4.2. Específicos:					
<ul style="list-style-type: none">- Analisar historicamente o desenvolvimento dos conceitos e das ferramentas do controle bibliográfico;- Compreender como se deu a criação do programa Controle Bibliográfico Universal;- Conhecer as ferramentas do Controle Bibliográfico Universal;- Experimentar na prática algumas destas ferramentas.					

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
<p>APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA</p> <p>1 CONTROLE BIBLIOGRÁFICO</p> <p>1.1 O ideal do Controle Bibliográfico</p> <p>1.2 Origem, evolução e conceitos</p> <p>2 CONTROLE BIBLIOGRÁFICO UNIVERSAL</p> <p>2.1 Criação, princípios, objetivos e estrutura</p> <p>2.2 Organismos de controle do CBU</p> <p>2.2.1 IFLA</p> <p>2.2.2 Agência Bibliográfica Nacional</p> <p>2.2.3 IBICT e INL</p> <p>2.2.4 Biblioteca Nacional</p> <p>2.3 Ferramentas de controle</p> <p>2.3.1 Depósito legal e Bibliografia Nacional</p> <p>2.3.2 ISBDs</p> <p>2.3.3 Catalogação na fonte</p> <p>2.3.4 Catálogos coletivos</p> <p>2.3.5 ISBN e ISSN;</p> <p>3 CONTROLE BIBLIOGRÁFICO E AS NOVAS TECNOLOGIAS</p>	
<p>6. Metodologia de Ensino</p> <p>Leitura, discussão e produção de textos.</p> <p>Análise de instrumentos de controle.</p>	
<p>7. Atividades Discentes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura dos textos propostos e elaboração de resumos; - Participação nas discussões; - Realização dos exercícios propostos; - Ter no máximo 16 faltas. 	
<p>8. Avaliação</p> <p>AP I</p> <p>Resumos 20%</p> <p>Artigo 80%</p> <p>AP II</p> <p>Resumos 20%</p> <p>Avaliação 80%</p>	
<p>9. Bibliografia</p> <p>9.1. Básica</p> <p>BOURNE, Ross. O Papel da agência bibliográfica nacional. Anais da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, v. 114, p. 173-182, 1994.</p> <p>BYRUM, John D. As ISBDs: o que são e como são usadas. Anais da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, v. 115, p. 229-240, 1995.</p> <p>CAMPELO, Bernadete Santos; MAGALHÃES, Maria Helena de Andrade. Introdução ao controle bibliográfico. Brasília, Briquet de Lemos, 1997.</p>	

CARVALHO, Maria de Lourdes Borges de; CALDEIRA, Paulo da Terra. Algumas organizações ligadas ao controle bibliográfico no Brasil. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**. Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 105-131, mar. 1978.

CORRAL, Milagros del. A cultura do escrito na era da globalização: qual o futuro para o livro? In: PORTELLA, Eduardo (Org.). **Reflexões sobre os caminhos do livro**. São Paulo: Moderna, 2003. p.193-204.

HÜBNER, Edwin. Catálogo coletivo Bibliodata: um produto brasileiro para as bibliotecas brasileiras. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS, CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E MUSEUS, 1, 2002, São Paulo. **Integrar: 1º congresso...** São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

KOHLER, Relinda. Bibliografia nacional: uma co-responsabilidade da classe bibliotecária. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**. Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 185-195, set. 1977.

PINTO, Maria Cristina Bello Ferreira. Catálogos & bibliografias: evolução histórica do trabalho de controle bibliográfico. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**. Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 143-158, set. 1987.

ROBERTS, Wisnton. O que é Controle Bibliográfico Universal? **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v. 114, p. 149-182, 1994.

9.2. Complementar

CHARTIER, Roger. Bibliotecas sem muros. In: _____. **A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII**. Brasília: Ed. UnB, 1999. p. 67-93.

CUNHA, Lygia da Fonseca. Subsídios para a história da Biblioteca Nacional I: Real Biblioteca. **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v.101, 1981.

CUNHA, Murilo Bastos da. O controle bibliográfico da literatura científica e tecnológica no Brasil. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**. Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 26-44, mar. 1977.

FIGUEIREDO, Laura Maia de; CUNHA, Lélia Galvão Caldas da. **Curso de bibliografia geral: para uso dos alunos das escolas de Biblioteconomia**. Rio de Janeiro, São Paulo: Distribuidora Record, [©1967].

FONSECA, Edson Nery da. **Ser ou não ser bibliotecário e outros manifestos contra a rotina**. Brasília: ABDF, 1988.

JOHN, Nancy R. Padrões de catalogação da IFLA. **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v. 115, p. 217-228, 1995.

LITTON, Gaston. Bibliografia. In: _____. **A informação na biblioteca moderna**. Tradução de Hagar Espanha Gomes. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975. p. 190-227.

MACHADO, Ana Maria Nogueira. Controle bibliográfico como sistema. In: _____. **Informação e controle bibliográfico: um olhar sobre a cibernética**. São Paulo: Ed. UNESP, 2003. p. 67-87.

MORAIS, Rubens Borba de. **O bibliófilo aprendiz: prosa de um velho colecionador para ser lida por quem gosta de livros, mas pode também servir de pequeno guia aos que desejam formar uma coleção de obras raras antigas e modernas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965.

Lei do Depósito Legal

LEI DO DEPÓSITO LEGAL. Lei 10.994, de 14 de dezembro 2004. Disponível em: <<http://www.bn.br/Script/FbnMontaFrame.asp?pStrCodSessao=A4CEBD13-08D5-4EEE-B295-C0F26E9E2F53>>. Acessado em 9 fev. 2006.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, ____/____/____

Titular da Unidade Curricular

Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____/____/____

Chefe do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, ____/____/____

Coordenador do Curso

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade em:

Fortaleza, ____/____/____

Diretor do Centro ou Faculdade